

Título: TENDÊNCIAS DA PESQUISA SOBRE ESCORPIONISMO NA AMÉRICA LATINA: UMA ANÁLISE BIBLIOMÉTRICA E DE REDES

Código: PF1486-2026

Coordenador (a): JAQUELINE RAMOS MACHADO BRAGA

Período de Execução: 01/07/2026 a 31/12/2027

Resumo: O escorpionismo, caracterizado pelo envenenamento decorrente de picadas de escorpiões, constitui um importante problema de saúde pública em diversas regiões do mundo, especialmente em países tropicais e subtropicais. Na América Latina, fatores como urbanização acelerada, alterações ambientais, desigualdades socioeconômicas e condições sanitárias precárias contribuem para o aumento da ocorrência de acidentes escorpiônicos. Nos últimos anos, diversos países latino-americanos têm registrado crescimento no número de notificações, destacando-se Brasil, México, Venezuela e Colômbia. Apesar da relevância epidemiológica do escorpionismo na região, ainda há lacunas na compreensão sobre como a produção científica relacionada ao tema tem evoluído ao longo do tempo e quais são as principais tendências de investigação. Nesse contexto, a bibliometria surge como uma ferramenta importante para avaliar quantitativamente o desenvolvimento do conhecimento científico, permitindo identificar padrões de publicação, redes de colaboração entre pesquisadores e instituições, além dos principais temas abordados na literatura. O presente estudo tem como objetivo analisar as tendências da produção científica nos últimos 50 anos sobre escorpionismo na América Latina, com ênfase em aspectos ambientais e epidemiológicos. Para isso, serão realizadas buscas em bases de dados científicas internacionais, como Scopus e Web of Science, utilizando descritores relacionados ao escorpionismo, epidemiologia e América Latina. Os registros recuperados serão organizados e analisados a partir de indicadores bibliométricos, incluindo número de publicações, distribuição temporal dos estudos, periódicos mais produtivos, autores e instituições com maior contribuição científica, bem como redes de colaboração e coocorrência de palavras-chave. Espera-se que os resultados contribuam para compreender a evolução da pesquisa sobre escorpionismo na região e identificar lacunas que possam orientar futuras investigações e estratégias de prevenção e controle.